

UM POUCO DE HISTÓRIA

Nos limites do Rio Grande do Sul, as reduções da Rota das Missões recontam a jornada dos jesuítas e guaranis que ocuparam a região há mais de 300 anos, com monumentos tombados, ricos cenários verdes e outras atrações

POR
Alana Della Nina

FOTOS
Marcelo Naddeo



No coração da Rota das Missões está o Sítio Arqueológico de São Miguel Arcanjo, Patrimônio da Humanidade pela Unesco



A pequena cidade de São Miguel das Missões, no noroeste do Rio Grande do Sul, guarda um tesouro histórico: o Sítio Arqueológico de São Miguel Arcanjo, declarado Patrimônio da Humanidade pela Unesco em 1983. As ruínas, como são informalmente conhecidas, formam o coração da Rota das Missões, região onde aconteceram, a partir de 1549, as missões dos jesuítas espanhóis da Companhia de Jesus, responsáveis pelo processo colonizador e evangelizador dos indígenas guaranis. Os missionários fundaram pela área, incluindo porções da Argentina, do Paraguai e do Uruguai, as chamadas missões ou reduções jesuíticas, aldeamentos que buscavam estabelecer contato e atrair os indígenas da região. No Brasil, são os Sete Povos das Missões, criados a partir de 1682: São Francisco de Borja, São Nicolau, São Lourenço Mártir, São João Batista, São Luiz Gonzaga, Santo Ângelo Custódio e São Miguel Arcanjo. As missões chegaram ao fim em 1759, quando o Marquês de Pombal, do reino de Portugal, expulsou os jesuítas do país.

Com ruínas tombadas e ainda preservadas dentro do território brasileiro e além-fronteiras, sem dúvida as do Sítio Arqueológico estão entre as que mais impressionam – e atraem visitantes de todos os cantos.

As ruínas bem preservadas do Sítio Arqueológico de São Miguel Arcanjo contam parte da jornada dos guaranis e jesuítas

Suas imensas colunas de pedra e o Museu das Missões, construído na área do sítio, contam a história do antigo templo da redução. “Estou encantada, maravilhada com tudo isso. Eu não imaginava quanta história tinha por trás dessas ruínas”, conta Gisele Brambila, de 50 anos. A empresária de Londrina, no Paraná, visitou as ruínas pela primeira vez junto com o marido, Haroldo Yamaguchi. “Fomos até o Ushuaia [na Patagônia argentina] de carro e, agora, na volta, decidimos passar aqui para conhecer o sítio. Foi uma boa surpresa.”

Ali também acontece o famoso espetáculo *Som e Luz*, evento criado em 1978 e apresentado todas as noites. Com vozes de Fernanda Montenegro, Lima Duarte, Paulo Gracindo, Juca de Oliveira e Rolando Boldrin, a narrativa detalha, com apoio da iluminação cênica, toda a saga jesuítica-guarani na região, inclusive a



NA PÁG. AO LADO

As ruínas do Sítio Arqueológico vistas pelo pátio do templo

A PARTIR DO TOPO

A turista Gisele Brambila, que decidiu conhecer as ruínas no retorno de sua viagem a Ushuaia; acervo do Museu das Missões; e o Maerkli Hotel, em Santo Ângelo

Guerra Guaranítica ou Guerra dos Sete Povos, entre os indígenas e as tropas luso-espanholas, que disputaram as terras próximas ao Rio Uruguai entre 1753 e 1756. O espetáculo foi umas das atrações escolhidas pelo casal Lucas Moraes, 45 anos, e Candice de Almeida, 40, de Rio do Sul, Santa Catarina, para celebrar o aniversário dos dois. “Sou de São Luiz Gonzaga, que é um dos Sete Povos das Missões. Conhecemos bem a região, mas é sempre uma energia nova quando a gente volta”, conta Lucas, que viajou ainda com o filho Maurício, 8 anos.

Candice, que também é de São Luiz Gonzaga e já visitou a região várias vezes, não conhecia o *Som e Luz*. “Toda a região me encanta, me lembra muito infância e família, é sempre uma emoção vir para esses lados. E São Miguel tem essa história fascinante, então achamos que seria o lugar ideal para celebrar com a família, esse retorno às origens”, ela conta. Para Lucas, que diz voltar todos os anos, as Missões propõem um resgate histórico de importância fundamental não apenas para a região Sul, mas para todo o país. “A gente tem essa cultura da

O QUE FAZER

SÍTIO ARQUEOLÓGICO SÃO MIGUEL ARCANJO

Maior atração da região missioneira, as ruínas, que foram declaradas Patrimônio da Humanidade pela Unesco em 1983, guardam a rica história das missões jesuíticas.

São Miguel das Missões
Grátis

ESPETÁCULO SOM E LUZ

Com cerca de 50 minutos de duração, o espetáculo retrata, por meio de luzes refletidas nas ruínas do Sítio Arqueológico e narrativa sonora, a jornada jesuítica-guarani.

São Miguel das Missões
Diariamente, às 20h30. R\$ 25 por pessoa.

VINÍCOLA FIN

No município Entre-Ijuís, na rota das Missões, a Vinícola Fin recebe visitantes o ano todo para conhecer seus vinhedos e provar seus rótulos artesanais em degustações e harmonizações. Valores sob consulta.

Entre-Ijuís
@VINICOLAFINOFICIAL

BALNEÁRIO PARQUE DAS FONTES

Boa opção para quem viaja para a região nos meses de verão – quando esquentam bastante –, o Balneário Parque das Fontes funciona de terça a domingo, das 9h às 19h. Quem quiser, pode se hospedar por lá mesmo nos chalés, cabanas (a partir de R\$ 248 para duas pessoas) e motor home (R\$ 50 a diária) disponíveis dentro da área do parque.

R\$ 30 por pessoa
Entre-Ijuís

WWW.PARQUEDASFONTES.COM.BR

ONDE COMER

RESTAURANTE PIXÉ

O restaurante do Tenondé Park Hotel oferece uma cozinha variada, com massas, carnes e peixes, mas são os tradicionais pratos missioneiros que se destacam, como o Carreteiro Missioneiro para duas pessoas, com arroz, carne em cubos, cebola, tomate, pimentões coloridos e tempero especial (R\$ 68).

São Miguel das Missões

@TENONDEPARKHOTEL

UZZINA DA CERVEJA

A cervejaria artesanal local oferece um amplo menu de cervejas (canecas a partir de R\$ 10). Para acompanhar, peça porções como a de almôndegas marinadas na cerveja Pilsen (R\$ 35) ou hambúrgueres, como o Uzzina Smoked, com carne de porco, provolone, alface e molho barbecue (R\$ 28).

Santo Ângelo

@UZZINAPUBSA

CAFÉ CULTURA

O espaço aconchegante oferece diversas bebidas à base de café, mas as estrelas do cardápio são as sobremesas. Uma das mais pedidas é o Gato da Bruxa Turbinado, com brownie com brigadeiro preto e branco, morangos e chantilly, acompanhados por bola de sorvete ou paleta (R\$ 39,90).

Santo Ângelo

@CAFECULTURASANTOANGELO



ACIMA
Obra barroca com mais de 300 anos, a Fonte Missioneira abastece a redução

NA PÁG. AO LADO,
A PARTIR DO TOPO
Candice de Almeida, Lucas Morais e o filho Maurício; a porção de almôndegas marinadas na cerveja do Uzzina da Cerveja; vista aérea do Tenondé Park Hotel

Park Hotel é uma boa opção de hospedagem. Espalhado em uma grande área verde, o hotel conta com quartos espaçosos, alguns com banheira de hidromassagem, e programação para toda a família – como piscina, salão de jogos, trilha ecológica, bar externo e espaço kids –, além do restaurante Pixé, que serve pratos missioneiros, típicos da região, como a Galinhada, com frango a passarinho, cebola, tomate, pimentões coloridos e arroz (R\$ 62, para duas pessoas).

NA ESTRADA

Apesar de São Miguel das Missões ser considerada a principal redução da região, a viagem, para quem chega de avião, começa por outro destino: Santo Ângelo, conhecida como a capital das Missões. Com uma estrutura mais urbana do que os outros 25 municípios que fazem parte da região missioneira em território brasileiro, a cidade também reúne atrações históricas dos tempos das reduções jesuíticas, como a Catedral Angelopolitana, cujo padroeiro é o Santo Anjo da Guarda. Sua arquitetura de estilo barroco missioneiro, que mistura elementos barrocos, renascentistas e guaranis,

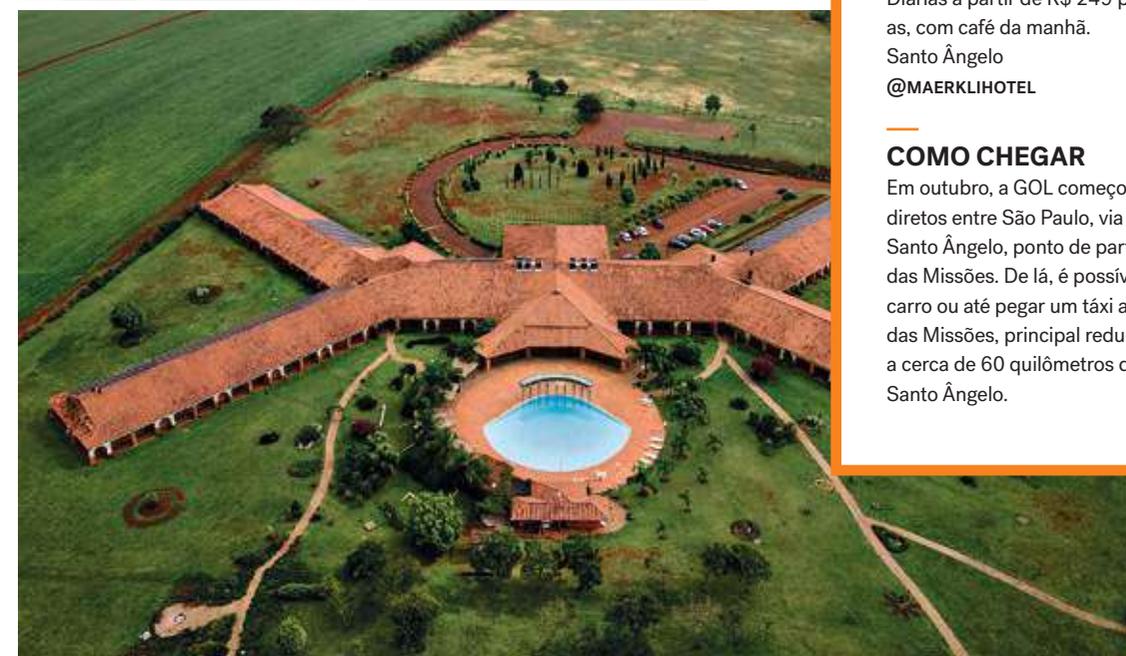
música missioneira, vários artistas da região que cantam essa história e a mantêm viva, despertando nosso interesse em buscar mais conhecimento. Saí do espetáculo pensando e querendo saber mais sobre essa guerra, esse evento grandioso que aconteceu aqui no quintal de casa e a gente nem conhece. Estudamos as revoluções francesa, americana, mas a nossa, aqui do lado, não conhecemos, não sabemos de nada desses milhares de guaranis que ainda vivem na região”, ele comenta.

Para quem, como Lucas e Candice, planeja estender a visita a São Miguel para ver outras atrações da região e dos arredores, como a Fonte Missioneira, obra de mais de 300 anos do período barroco jesuítico-guarani a qual abastece a redução, o Tenondé

homenageia os Sete Povos das Missões. A catedral fica na Praça Pinheiro Machado, onde se encontram outros monumentos importantes, como o portal com 30 arcos – um para cada povo das Missões –, a construção colonial onde funciona a prefeitura da cidade, tombada como patrimônio histórico, e o Museu Municipal de Santo Ângelo, instalado num casarão do século 19. Seu acervo traz, além de uma maquete da antiga redução de Santo Ângelo, peças que contam a história da cidade.

Para matar a fome e descansar as pernas entre uma atração e outra, Santo Ângelo oferece algumas opções de restaurantes, bares e cafés, como o Café Cultura,

É possível percorrer o trajeto das missões, incluindo as do Uruguai, Paraguai e Argentina, de bicicleta ou caminhada com guia



ONDE FICAR

TENONDÉ PARK HOTEL

Os apartamentos são amplos, com banheiro privativo, ar-condicionado e TV a cabo. Uma porta de vidro dá acesso ao extenso gramado ou à área da piscina do hotel. A versão luxo ainda oferece varanda com rede de descanso, e as suítes, deck privativo e banheira de hidromassagem.

Diárias a partir de R\$ 370 para o casal, com café da manhã.

São Miguel das Missões.

@TENONDEPARKHOTEL

POUSADA DAS MISSÕES

A 100 metros do patrimônio histórico, a Pousada das Missões oferece apartamentos duplos, triplos e quádruplos, com ar-condicionado e banheiro privativo. O espaço também conta com piscina, área de lazer, restaurante e dispõe de bicicletas para aluguel.

Diárias a partir de R\$ 250 em quarto duplo, com café da manhã.

São Miguel das Missões

@POUSADADAMISSOES

MAERKLI HOTEL

No centro de Santo Ângelo e próximo a atrações como a Catedral Angelopolitana, o Maerkli Hotel oferece quartos duplos e quádruplos, com TV, ar-condicionado e frigobar. Diárias a partir de R\$ 249 para duas pessoas, com café da manhã.

Santo Ângelo

@MAERKLIHOTEL

COMO CHEGAR

Em outubro, a GOL começou a operar voos diretos entre São Paulo, via Guarulhos, e Santo Ângelo, ponto de partida para a rota das Missões. De lá, é possível alugar um carro ou até pegar um táxi até São Miguel das Missões, principal redução do trajeto, a cerca de 60 quilômetros de distância de Santo Ângelo.

com um menu variado de bebidas à base de café, salgados e sobremesas turbinadas. Os apreciadores da boa cerveja também encontram surpresas agradáveis na cidade, como as cervejarias artesanais Armazém Coruja, Taberna Bier e Uzzina da Cerveja. Esta última oferece um menu com diferentes estilos, como Pilsen, IPA, APA, Stout, Weizen, Bock, Porter, entre outras (a partir de R\$ 10). Para quem quiser experimentar mais de um exemplar, vale pedir a régua de degustação em copos de 200 ml com até cinco sabores diferentes (R\$ 30).

Quem sai de Santo Ângelo rumo a São Miguel pode aproveitar para fazer paradas a meio do caminho em outros pontos importantes que costumam a história da região, como o Sítio Arqueológico de São João Batista. Mais modesto que seu vizinho São Miguel Arcanjo, esse sítio conserva as ruínas do cemitério, da igreja e do colégio da redução, conhecida por concentrar grandes artistas das missões.

Um pouco além da entrada para São Miguel, a cerca de 50 quilômetros de Santo Ângelo, está o Santuário de Caaró, no município de Caibaté, local de procissão onde foram mortos São Roque Gonzá-

lez e Santo Afonso Rodriguez, dois padres mártires das Missões, canonizados em 1988 pelo Papa João Paulo II.

ALÉM DAS RUÍNAS

De olho no turismo, a região também oferece atrações para diferentes vontades fora da rota das missões. Uma delas é o Balneário Parque das Fontes, na pequena Entre-Ijuís, município a cerca de 8 quilômetros de Santo Ângelo. O imenso espaço, que abre suas portas apenas para a temporada de verão (a partir de 30 de outubro), conta com um lago com mais de 1,6 milhão de litros de água, onde desemboca um toboágua com 90 metros de descida. O parque também oferece piscinas infantis, quadras esportivas, áreas de churrasqueira, restaurante e opções de hospedagem.

PASSEIOS

CAMINHADAS

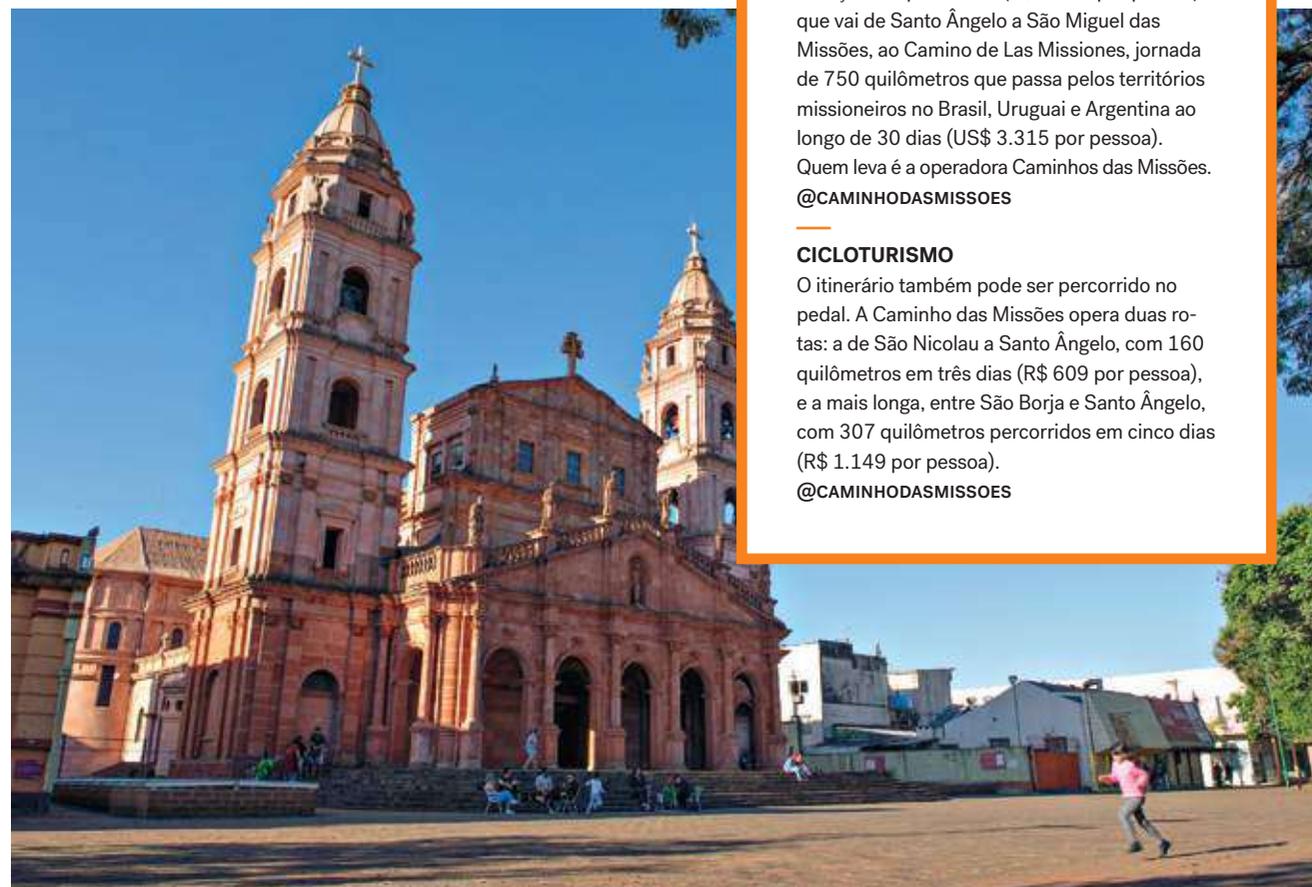
Há diversas opções de peregrinações para quem quiser percorrer a trajetória dos jesuítas: desde a caminhada de 72 quilômetros, com duração de quatro dias (R\$ 1.424 por pessoa), que vai de Santo Ângelo a São Miguel das Missões, ao Camino de Las Misiones, jornada de 750 quilômetros que passa pelos territórios missioneiros no Brasil, Uruguai e Argentina ao longo de 30 dias (US\$ 3.315 por pessoa). Quem leva é a operadora Caminhos das Missões.

@CAMINHODASMISSOES

CICLOTURISMO

O itinerário também pode ser percorrido no pedal. A Caminho das Missões opera duas rotas: a de São Nicolau a Santo Ângelo, com 160 quilômetros em três dias (R\$ 609 por pessoa), e a mais longa, entre São Borja e Santo Ângelo, com 307 quilômetros percorridos em cinco dias (R\$ 1.149 por pessoa).

@CAMINHODASMISSOES



NA PÁG. AO LADO

Com arquitetura barroca jesuítica, a Catedral Angelopolitana, em Santo Ângelo, homenageia os Sete Povos das Missões

A PARTIR DO TOPO

Márcio Fin, enólogo da Vinícola Fin, em Entre-Ijuís; Cascata do Comandá; a fachada da vinícola, que em breve ganhará um novo espaço

Outra opção refrescante nos arredores é a Cascata do Comandá (R\$ 10 por pessoa), a 20 quilômetros do centro de Santo Ângelo. Com uma piscina natural ampla e quedas d'água de intensidades variadas, a cachoeira é convidativa para várias idades. A área ainda reserva mesinhas para quem quiser fazer um piquenique por lá.

Para quem quiser explorar a cultura enogastronômica local – duas especialidades gaúchas –, vale a visita à Vinícola Fin. Também em Entre-Ijuís, a produtora artesanal é uma representante da vitivinicultura rio-grandense fora das suas principais regiões, como Bento Gonçalves e Campanha. “Somos uma empresa familiar, com mais de 140 anos no ramo do vinho. Meu bisavô, Patrício Fin, e meu avô, Luiz, vieram do norte da Itália para Caxias do Sul. De lá, foram para Tucunduva e se criaram fazendo vinho, mas para consumo próprio. Meu pai, Jorge, sonhava em voltar a mexer com a bebida, então, em 1996 comprou este terreno”, conta Márcio Fin, 40 anos, enólogo da vinícola e responsável pela área comercial. A Fin recebe visitantes principalmente aos fins de semana, feriados e final de ano, para visitas guiadas

Além das atrações históricas, a região oferece passeios como trilhas, cachoeiras e parque aquático

às suas vinhas, que ocupam uma área de 2 hectares, além de degustações e harmonizações de pratos da culinária italiana com os rótulos da casa – que, em breve, poderão ser realizadas no novo espaço para eventos e atendimento aos clientes, com previsão de inauguração em janeiro de 2023. “Também vendemos para os hotéis e restaurantes da região e pelo nosso e-commerce com entrega para todo o Brasil”, conta Márcio, que nasceu e cresceu na vizinha Santo Ângelo. O catálogo da Fin inclui exemplares de mesa, como o Bordo (R\$ 28,90), vinhos finos tranquilos, como o premiado Tannat Gran Reserva da linha Safra Histórica 2020 (R\$ 189), espumantes, como o clássico da região elaborado com a uva Moscatel (R\$ 59,90), além de sucos integrais de uva e tangerina (R\$ 17,90). Uma boa parada para respirar outros ares na tradicional rota missioneira antes de seguir viagem. ☉